









# RESPIRAÇÃO CELULAR



- Definição: é o processo bioquímico que ocorre na célula para obtenção de energia, ou seja, tem como objetivo a produção de ATP (adenosina trifosfato), essencial para as funções vitais.
- Mitocôndria: organela fundamental para esse processo bioquímico.
- Três etapas:
  - Glicólise;
  - Ciclo de Krebs;
  - Fosforilação oxidativa ou cadeia respiratória.

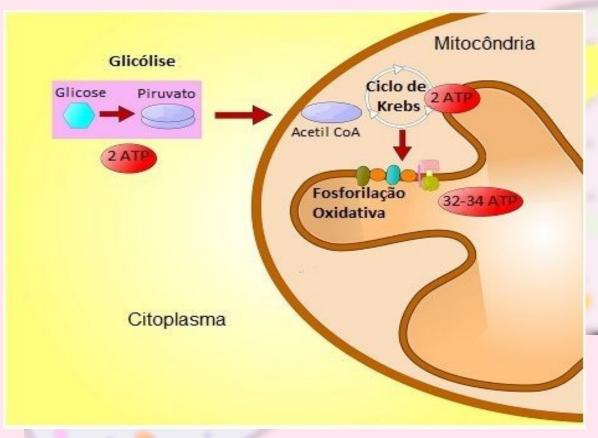
Créditos: Prof.ª Aline Ribeiro











O1. Glicólise: citosol.O2. Ciclo do ácido

**cítrico ou ciclo de Krebs:** matriz

mitocondrial.

O3. Fosforilação oxidativa:

membrana mitocondrial interna.









## Glicólise

Primeira etapa anaeróbia da respiração celular que ocorre no citoplasma das células. Acontece a quebra da molécula de glicose (C6H12O6) em duas moléculas de ácido pirúvico (C3H4O3).









## Glicólise

- Processo: para que ocorra, há um gasto inicial de energia onde acontece a adição de dois fosfatos, oriundos de duas moléculas de ATP, a molécula de glicose, promovendo a sua ativação. Essa molécula torna-se instável e quebra-se facilmente em ácido pirúvico, com a quebra, ocorre a produção de quatro moléculas de ATP, havendo, portanto, um saldo energético de 2 ATP.
- Liberação: quatro elétrons (e-) e quatro ions H+. Dois H+ e os quatro e- são capturados por duas moléculas de NAD+ (dinucleotídio nicotinamida-adenina), produzindo moléculas de NADH.
- Finalização: o ácido pirúvico passa, então, ao interior das mitocôndrias, organelas celulares onde ocorrem as etapas seguintes.

Créditos: Prof.ª Aline Ribeiro









#### Ciclo de Krebs

Etapa em que cada piruvato ou ácido pirúvico, originado na etapa anterior, entra na matriz mitocondrial e passa por uma série de reações que resultarão na formação de mais moléculas de ATP.









#### Ciclo de Krebs

- Processo: acontece que, antes mesmo de iniciar o ciclo, ainda no citoplasma, o piruvato perde um carbono, chamamos de (descarboxilação) e um hidrogênio, que chamamos de (desidrogenação), formando o grupo acetil [CH3-C(=O)-] e se unindo à coenzima A, formando acetil CoA.
- Mitocôndria: na organela, a acetil CoA se integra em um ciclo de reações oxidativas que irão transformar os carbonos presentes nas moléculas envolvidas em CO2 (transportado pelo sangue e, assim, eliminado na respiração).
- Liberação: após as sucessivas descarboxilações das moléculas será liberada energia (incorporada nas moléculas de ATP) e haverá transferência de elétrons (carregados por moléculas intermediárias) para a cadeia transportadora de elétrons.









# Fosforilação Oxidativa

Última etapa da respiração celular, também ocorre no interior das mitocôndrias, mais precisamente nas cristas mitocondriais. Refere-se à produção de ATP a partir da adição de fosfato ao ADP (fosforilação). A maior parte da produção de ATP ocorre nessa etapa, na qual acontece a reoxidação das moléculas de NADH e FADH2.









# Fosforilação Oxidativa

- Processo: acontece com a transferência de elétrons provenientes dos hidrogênios, que foram retirados das substâncias participantes nas etapas anteriores. Com isso, são formadas moléculas de água e de ATP. Há muitas moléculas intermediárias presentes na membrana interna de células (procariontes) e na crista mitocondrial (eucariontes) que participam nesse processo de transferência e formam a cadeia de transporte de elétrons. Essas moléculas intermediárias são proteínas complexas, tais como o NAD, os citocromos, a coenzima Q ou ubiquinona, entre outras.
- Liberação: a energia liberada através da cadeia respiratória faz com que os íons H+ concentrem-se no espaço entre as cristas mitocondriais, voltando à matriz. Para voltar ao interior da mitocôndria, é necessário passar por um complexo proteico chamado de síntese do ATP, onde ocorre a produção de ATP. Nesse processo, são formadas cerca de 26 ou 28 moléculas de ATP.
- Finalização: um saldo positivo total de 30 ou 32 moléculas de ATP: 2 ATP dá glicólise, 2 ATP do ciclo de Krebs e 26 ou 28 da fosforilação oxidativa.